

**30 de setembro a 4 de outubro**  
Ponta Grossa - PR - Brasil

## **CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO DOS CINCO SENSOS NUMA ACADEMIA DE GINÁSTICA NO MUNICÍPIO DE TURVO-PR**

### **CHARACTERIZATION AND APPLICATION OF THE FIVE SENSES IN A GYM ACADEMY IN TURVO-PR**

#### **ÁREA TEMÁTICA: ESTRATÉGIAS EM ORGANIZAÇÕES**

Rafael Henrique Mainardes Ferreira, Centro Universitário Campo Real, Brasil,  
[prof\\_rafaelferreira@camporeal.edu.br](mailto:prof_rafaelferreira@camporeal.edu.br)

Elaine Oliveira Matias, Centro Universitário Campo Real, Brasil, [adm-elaineoliveira@camporeal.edu.br](mailto:adm-elaineoliveira@camporeal.edu.br)

Adão Martins Lima, Centro Universitário Campo Real, Brasil, [adm-adaolima@camporeal.edu.br](mailto:adm-adaolima@camporeal.edu.br)

Ademir Tonon Portela, Centro Universitário Campo Real, Brasil, [ademirportela@camporeal.edu.br](mailto:ademirportela@camporeal.edu.br)

#### **Resumo**

O presente trabalho visa demonstrar as possibilidades de aplicação dos cinco sentidos em uma academia de ginástica do município de Turvo-PR, com foco na melhoria contínua e melhor aproveitamento do tempo. Dessa forma, o trabalho pretende auxiliar na compreensão das novas práticas adotadas pela empresa, o que tem como objetivo permitir que as informações sejam efetivamente tratadas, e, com isso, otimizar a eficiência dos processos. A metodologia utilizada foi a realização de uma pesquisa exploratória com os colaboradores da empresa, e com os gestores diante de questionários abertos e semiestruturados. Com a implantação dos sentidos foram visíveis resultados significativos ao ambiente: no sentido de Disciplina foi excluído o uso de copos descartáveis, adotando a utilização de squeezes. No sentido de Arrumação, aplicou-se monitoramento de ações por meio de checklist. No sentido de Limpeza obtém-se a reorganização do layout. No sentido de Impecabilidade, a inserção e atualização dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual). No sentido organização a organização dos equipamentos usados em treinos a serem devolvidos nos seus devidos lugares.

**Palavras-chave:** 5S; Cinco Sentidos; Programa de Qualidade; Academia de Ginástica.

#### **Abstract**

The present work aims to demonstrate the possibilities of applying the five senses in a gymnasium of the municipality of Turvo-PR, focusing on continuous improvement and better use of time. In this way, the work intends to help in the understanding of the new practices adopted by the company, which aims to allow the information to be effectively treated, and, with that, to optimize the efficiency of the processes. The methodology used was to conduct an exploratory research with the company's employees, and with the managers before open and semi-structured questionnaires. With the implantation of the senses significant results were visible to the environment: in the sense of Discipline the use of disposable cups was excluded, adopting the use of squeezes. In the sense of Housekeeping, stock monitoring was applied through a checklist. In the sense of Cleaning one gets the reorganization of the layout. In the sense of Impeccability, the insertion and updating of PPE (Personal Protective Equipment). In the sense of Organization or Management the organization of equipment used in training to be returned in their proper places.

**Keywords:** 5S; Five Senses; Quality Program; Gymnastics Academy.

## 1. INTRODUÇÃO

A velocidade com que as mudanças organizacionais vêm ocorrendo exige que as empresas tracem novas estratégias para acompanhar esses avanços. Isso torna visível novos processos pautados na gestão da qualidade, cujo o enfoque se encontra na reorganização de processos, oferecendo aos consumidores um ambiente agradável e funcional.

Dessa forma, surgem novas abordagens de produtos e serviços, assegurando os processos de qualidade e atendimento de excelência, considerados requisitos de necessidade e flexibilidade de mudanças para sobreviver no mercado (Gonzalez & Martins, 2015, Godinho Filho & Uzsoy, 2010).

Diante dessa vertente, é interessante observar ainda que envolvidos dispõem de autonomia nos processos de tomada de decisão, onde abre-se mais espaço para modificações diretas e eficazes nos processos. Ou seja, na era da globalização, as mudanças são constantes; por isso, verifica-se a necessidade de se buscarem novas tecnologias para adequação ao mercado, que se encontra cada vez mais competitivo.

A gestão da qualidade não se restringe a produtos e serviços, mas a todos os processos organizacionais. Campos et al. (2003, p. 17) afirma que “uma metodologia para instrumentalizar e padronizar os esforços da melhoria dos processos de trabalho, precisa estar alicerçada nos valores e conceitos da gestão da qualidade”. Mas abrange as organizações, de um modo geral, que se preocupam no melhor atendimento e estabelecem aspectos de competitividade de maneira assídua. Embora a qualidade não seja o único elemento que diferencia uma organização da outra, ainda assim está entre as mais importantes.

Para Oliveira (2000), a Gestão da Qualidade Total é um sistema com técnicas voltadas à satisfação dos clientes, empresários e funcionários, com a finalidade de sobrevivência e desenvolvimento da empresa e pessoas para garantir o crescimento constante da organização. Em busca de excelência, as organizações almejam implantar o uso de ferramentas da qualidade que podem auxiliar nas questões de organização, disciplina, mudança de hábitos das culturas das organizações. Uma das ferramentas mais abrangentes e impactantes do processo de garantia de qualidade encontra-se pelo panorama dos cinco sentidos, ou, simplesmente, 5S. A denominação 5S é originária das iniciais dos nomes das cinco atividades em japonês (Ferreira & Picinin, 2017).

Segundo Lobo (2011), o 5S constitui-se em um processo educacional que visa promover a mudança comportamental das pessoas por meio de práticas participativas e do conhecimento de informações. Essa mudança deve proporcionar suporte e apoio filosófico à qualidade de forma ampla e a melhoria contínua em todas as áreas da vida. A responsabilidade quanto aos treinamentos do programa 5S parte da equipe de gestão da empresa, e sua aplicabilidade tem como objetivo explicar os conceitos e tirar dúvidas dos colaboradores, para que todos desempenhem um bom trabalho e pratiquem o verdadeiro sentido dos 5 sentidos.

Para que o planejamento atinja sua vértice é fundamental o comprometimento e consciência de todos os envolvidos as pequenas alterações nas organizações representam transformação impactantes. Elas vão desde seu layout, melhorando o espaço físico ou até a correção de maus costumes.

Este trabalho tem por objetivo demonstrar a implantação do programa 5S em uma academia de ginástica localizada na cidade de Turvo-PR, com o intuito de promover melhorias aos seus colaboradores e mais qualidade na prestação de serviços ao cliente, a fim de que a empresa se torne mais competitiva no ramo em que atua. Seu principal foco é a redução de custos e desperdício de tempo, visando também a um melhor aproveitamento do espaço físico, oferecendo aos seus colaboradores e clientes um ambiente agradável e organizado.

Por esse motivo, as pessoas devem passar por um processo de preparação com palestras, treinamentos e conscientização a fim de auxiliar o entendimento de cada colaborador e mostrar que eles fazem parte da mudança. Se a equipe estiver devidamente preparada devem iniciar os trabalhos com um criterioso levantamento do local e suas instalações, observar as suas finalidades conforme as orientações recebidas nos treinamentos, realizar visitas internas onde deve ser registrado as falhas e dúvidas dos colaboradores envolvidos que tenham dificuldade no entendimento da filosofia.

Sabendo-se desse panorama, abre-se espaço para pergunta norteadora do trabalho: de quais formas o programa 5S é capaz de otimizar os processos numa academia em uma cidade do interior do Paraná?

Espera-se como resultados um ambiente organizado, os aparelhos em seus respectivos lugares, proporcionando assim, mais agilidade entre um treino e outro e com isso mantendo os frequentadores mais comprometidos.

## **2. FERRAMENTAS DA QUALIDADE COMO AUXÍLIO ORGANIZACIONAL**

As ferramentas da qualidade são técnicas que possibilitam ao gestor da empresa definir e/ou mensurar os problemas que afetam as atividades da organização como um todo, podendo ser usadas em seu planejamento estratégico de acordo com as necessidades do mercado e as dificuldades da organização.

A partir da implantação das ferramentas da qualidade, é possível fazer um monitoramento das áreas a serem melhoradas, e assim tendo um melhor controle e aproveitamento dos processos e produtos oferecidos aos seus clientes.

As ferramenta a serem utilizadas pelos processos manufatureiros e de gestão de pessoas são capazes de abranger múltiplos fatores, estes interligados à produção ou até mesmo relacionamento humano, que além de garantir a qualificação de produtos e de seu devido lançamento ao mercado ao mercado consumidor, estabelece contato direto entre produto final e os colaboradores, relevando sua importância e responsabilidade atribuídas dentro do processo produtivo (Ferreira, Sato & Canteri, 2012).

No atual cenário econômico, as pequenas e grandes empresas se veem na necessidade de buscar novas alternativas para se destacar entre as suas concorrentes para manter a sua sobrevivência, pois precisam assegurar sua lucratividade. A partir das ferramentas da qualidade, como diagrama de pareto, Ishikawa (Diagrama de Causa e Efeito), Ciclo PDCA, 5W2H e Programa 5S foi possível direcionar a organização para novas melhorias.

### **2.1 Diagrama de Pareto**

O princípio de Pareto foi ajustado com o objetivo de relacionar os problemas da qualidade, o qual é estabelecer a maior parte das perdas surgidas através de problemas na empresa, resultantes de alguns problemas. O Pareto afirma que, se identificados os problemas com antecedência, é possível eliminar quase todas as perdas por meio de ações corretivas.

Segundo Carpinetti (2016), o gráfico de Pareto é demonstrado por meio de barras verticais que dispõem informações de forma evidente e visível em ordem da importância de problemas e causas. Em geral, o gráfico de Pareto é uma ferramenta importante para a priorização das ações.

### **2.2 Diagrama de Ishikawa – Causa e Efeito**

O diagrama de causa e efeito, também conhecido como espinha de peixe por sua estrutura física, foi elaborado para representar as relações que consistem em um problema ou efeito indesejável do resultado. É estruturado de forma ilustrativa de várias causas que levam ao problema, e atuam

em direcionar a causa fundamental do problema para estabelecer ações corretivas que serão aplicadas.

Segundo Carpinetti (2016), a construção de um diagrama de causa e efeito deve ser realizada por um grupo de pessoas envolvidas com o processo, considerado muito importante para que se possa construir um diagrama completo que não omita causas relevantes.

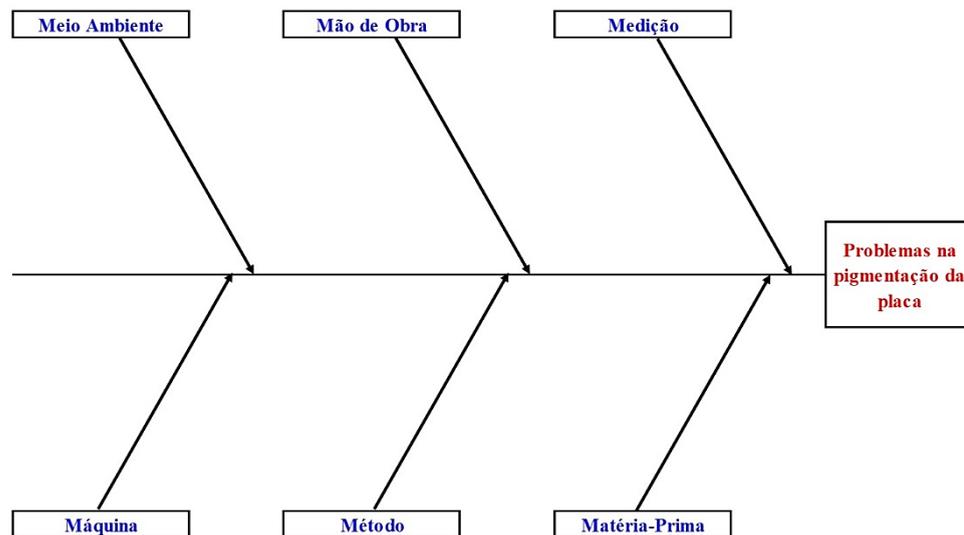


Figura 1 – Exemplificação Simples do modelo de Diagrama de Ishikawa

A técnica aplicada pelo Ishikawa proporciona a compreensão visual de diferentes pontos do mesmo recurso de trabalho. Auxilia os colaboradores compreender suas funções no geral evita que responsabilidade de falhas sejam impulsionadas de um setor para outro.

### 2.3 Ciclo PDCA

O ciclo PDCA (Planejar, Executar, Controlar e Atuar) trata-se de uma ferramenta de gestão que visa melhorar e controlar de forma constante os processos de uma organização.

Segundo Vieira Filho (2010), diversas ferramentas na gestão da qualidade como o processo do PDCA é um método de gerenciar as tomadas de decisões de forma que executa as atividades de uma organização controlando as ações e atuando no monitoramento da melhoria contínua. sendo, também, muito explorado na busca da melhoria da performance. isso faz com que o PDCA seja muito importante e contribui significativamente para a obtenção de melhores resultados.

Pode-se concluir que a ferramenta PDCA auxilia a empresa com uma produção com menores perdas e custos de forma contínua, utilizando-se de estratégias para garantir a satisfação dos clientes, uma vez que o problema é identificado e solucionado proporcionando o resultado esperado.

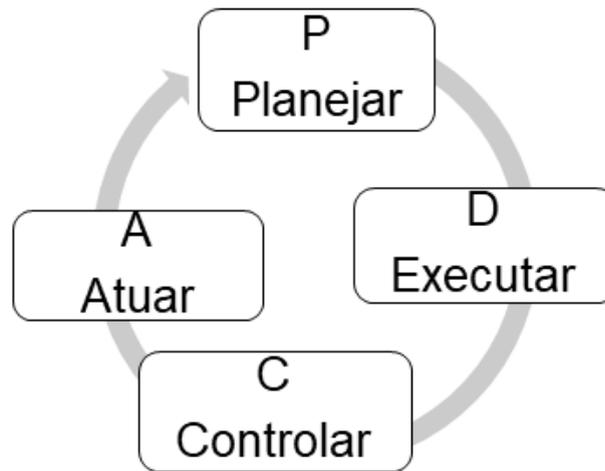


Figura 2 – Caracterização básica do Ciclo PDCA

O Ciclo PDCA é considerado uma ferramenta da qualidade simples e eficaz no planejamento estratégico de uma organização. A Figura 2, acima, descreve que o ciclo é planejado, executado, controlado e atualizado, no entanto, um processo contínuo. Quando um ciclo acabar, outro deve começar. Só dessa forma as melhorias dos processos e das atividades serão eficientes e visíveis para todos os envolvidos.

#### 2.4 5W2H

A ferramenta 5W2H foi introduzida por profissionais do ramo automobilístico do Japão com o intuito de auxiliar a utilização da ferramenta da qualidade PDCA, principalmente em seu planejamento (Silva et al., 2013). Dessa forma, “trata-se de um *checklist* das atividades a serem desenvolvidas, um roteiro a ser seguido” (Meira, 2003, p. 33).

O Quadro 1, abaixo, ilustra a metodologia do 5W2H para elaboração de planos de ações.

MÉTODO 5W2H			
5W	<i>What</i>	O Quê?	Que ação será executada?
	<i>Who</i>	Quem?	Quem irá executar /participar da ação?
	<i>Where</i>	Onde?	Onde será executada a ação.
	<i>Whe</i>	Quando?	Quando a ação será executada?
	<i>Why</i>	Por quê?	Por que a ação será executada?
2h	<i>How</i>	Como?	Como será executada a ação?
	<i>How Much</i>	Quanto custa?	Quanto custa para executar a ação?

Quadro 1 – Metodologia da ferramenta 5W2H

Conforme Silva et al. (2013), as respostas dessas questões estão interligadas ao final do preenchimento dessa planilha observa-se um plano de ação detalhada com fácil compreensão e visualização, em que são definidas as ações tomadas, de que maneira e quais os responsáveis pela execução dessas.

Com a utilização dessa ferramenta, a quantidade de dúvidas ou incertezas serão eliminadas no planejamento, pois a ferramenta possibilita uma resposta bem clara de quem, onde, quando, por que como e quanto custa para resolver o problema, pois um erro de informação pode acarretar prejuízo para a empresa. Existem várias maneiras de usar essa ferramenta, pois ela é considerada de fácil aplicação pela sua facilidade e eficiência de sua metodologia.

### 3. CARACTERIZAÇÕES DO PROGRAMA 5S

O programa 5S auxilia na manutenção das outras ferramentas da qualidade, ou seja, ela contribui para a organização do ambiente produtivo, tornando o local de trabalho mais eficaz, e automaticamente melhorando a visão da empresa.

As etapas do Programa 5S são: Senso de Utilização (*Seiri*); Senso de Ordenação (*Seiton*); Senso de Limpeza (*Seiso*); Senso de Saúde (*Seiketsu*) e Senso de Disciplina (*Shitsuke*). Eles trabalham em conjunto sempre mantendo a busca pela produtividade e maior ganho, quando aplicados e executados de maneira correta consequentemente os resultados serão atingidos e o sucesso obtido.

A caracterização de processo mediante da metodologia DALIO, segundo Ferreira & Picinin (2017), apresenta-se pelos princípios orientais, adaptados de forma simplificada. Isso fez com que o surgimento de programas nacionais – como o Programa DALIO - se integrem ao sistema de qualidade das empresas possibilitando o entendimento dos processos e agrupando os setores, de maneira participativa. A Figura 3, a seguir, demonstra a designação dos sentidos, representados também pela normativa do DALIO.

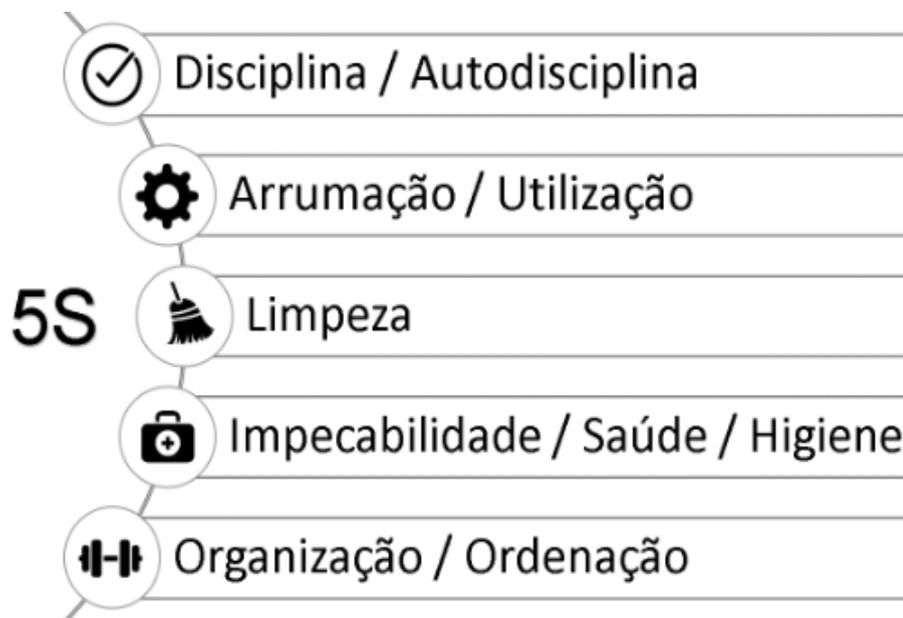


Figura 3 – Designação dos 5S - DALIO

O processo de *housekeeping*, ou habitualmente conhecido como 5s, é um programa de melhoria comportamental, de origem japonesa. Sua principal característica central representa-se pela simplicidade, onde o sucesso da implantação depende, prioritariamente, do monitoramento das ações (Aggio, Siqueira & Limas, 2012).

Conforme o Quadro 2, abaixo, é possível simplificar a representação dos 5S diante da metodologia DALIO. Silva, Mendonça & Silva (2009), bem como Falconi (2004), ainda reforçam que a aplicação dos cinco sentidos orientais são capazes de estimular a gestão participativa e contato com as áreas de gestão e planejamento estratégico; obedecer os critérios de normas e regulamentações internacionais como a ISO 9.000 e 14.000; estabelecer o melhor desempenho do tempo, espaço físico e dinâmicas de produção, produto e prestação de serviço; além de incorporar maiores práticas e ferramentas que possibilitem ampliar o leque de conhecimentos e processos nas organizações.

<b>Disciplina / Autodisciplina</b>	A disciplina é a obediência de um conjunto de regras estabelecidas por um determinado grupo ou uma organização e Autodisciplina é o ser humano que disciplina a si mesmo.
<b>Arrumação / utilização</b>	É o ponto inicial para colocar o trabalho em ordem sendo assim analisar o local de trabalho classificar materiais objetos usados na manutenção e limpeza também equipamentos.
<b>Limpeza</b>	Ter o senso de limpeza e manter espaços limpos eliminando sujeiras e utensílios não utilizáveis como materiais de uso em geral, o termo "limpeza" possui os seguintes significados: qualidade de limpo, de caprichado; aprimoramento; coisa bem-feita, acabada, nas devidas condições.
<b>Impecabilidade / saúde e higiene</b>	O senso visa por melhoria da qualidade de vida no trabalho e segurança seja ela por equipamentos e condições que possibilitem a saúde física, mental e emocional de a partir de práticas como da higiene fator que reforça uma mudança comportamental vinda do gestor quanto também dos funcionários todos em propósito de manter um clima organizacional adequado e benéfico aos envolvidos.
<b>Organização / ordenação</b>	Senso dedicado a definir um local apropriado para estocar, guardar, dispor dos materiais de limpeza, ferramentas e equipamentos de usados em processos, assim, facilitando a procura, localização e utilização dos itens.

Quadro 2 – Caracterização dos Sentos

Assim, comprova-se que o programa 5S é uma metodologia com o objetivo de melhorar a organização e manutenção dos materiais do local de trabalho, mantendo um ambiente limpo e organizado, também promovendo a disciplina e melhores condições de trabalho aos seus colaboradores (Falconi, 2004). É um programa que pode ser implantado como planejamento estratégico, que aos poucos vai sendo inserido na organização, sendo necessário trabalho em equipe para a obtenção dos resultados, incluindo também a saúde física e mental dos envolvidos, atingindo todos os níveis hierárquicos da empresa.

As mudanças bem planejadas, podem ser entendidas como um esforço da organização, com a essência de unir os membros de uma equipe, também podendo ser a chave para o sucesso das organizações, pois, segundo Robbins (2003), essa mudança está relacionado com um tipo especial de inovação, está se referindo em tornar as coisas diferentes, como criar ou aprimorar um produto, um processo ou um serviço.

#### 4. METODOLOGIA

Quando se fala de pesquisa, é normal voltar ao senso comum de apenas aplicar um questionário e medir os resultados, mas, uma pesquisa quando planejada, pode levar às tomadas de decisões significativas para um empreendimento. Segundo Gil (2010, p.1) pode-se definir pesquisa como o “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”.

A pesquisa também pode ser considerada como um meio para se procurar por uma resposta mais convincente, diante de uma amostra comprovada. De acordo com Marconi & Lakatos (2015) ela pode ser classificada como pesquisa básica ou aplicada, tendo uma abordagem quantitativa ou qualitativa, e pode ser feita de forma exploratória, descritiva ou explicativa.

A proposta do trabalho é caracterizado como um estudo de caso, classificado com uma pesquisa de campo e levantamento de dados, também será utilizado uma pesquisa quantitativa e exploratória, que segundo Gil (2010) é o ponto inicial para qualquer modelo de pesquisa científica e tem por objetivo recolher e analisar todas as informações e conhecimentos já existentes sobre determinado assunto, fato ou ideia. Este trabalho tem, pois, uma abordagem de

pesquisa qualitativa, diante de dados coletados com a finalidade de mensurar os resultados esperados com a mudança.

Para os gestores da empresa em estudo, utilizou-se uma técnica de pesquisa qualitativa por meio de uma entrevista estruturada. Para Marconi & Lakatos (2010), entrevista estruturada é aquela em que o entrevistador segue um roteiro pré-estabelecido. Ela se realiza de acordo com um formulário previamente elaborado por quem irá realizar a entrevista, com intuito de coletar o máximo de informações possíveis de um determinado tema e ou assunto, com a finalidade de averiguar fatos e opiniões e até mesmo auxiliar na tomada de decisão, obter o máximo de informações possíveis de um determinado assunto, seja tanto para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico de um problema.

A academia em estudo surgiu através de uma ideia empreendedora de acadêmicos de educação física, para atender as necessidades da região nesse mercado. A empresa foi fundada em 1998 e, atualmente, oferece várias atividades para diferentes faixas etárias, buscando o bem-estar físico e qualidade de vida com o objetivo de produzir bens e serviços, agregando valor na qualidade do produto final.

O delineamento metodológico possibilitou a captação de resultados de forma abrangente oportunizando espaço para discussão e caracterização dos resultados. Sabendo-se desses aspectos e desenvolvimento das métricas metodológicas, são apresentados os principais resultados obtidos da pesquisa.

## **5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A análise de dados foi realizada com o intuito de caracterizar a situação dos recursos da empresa pesquisada. A alterações pela qual a organização vem passando, caracteriza-se como um fator estratégico e, também, de uma melhoria de qualidade de vida no trabalho para os colaboradores, e um melhor aproveitamento e desempenho dos clientes da academia de ginástica. Segundo Rebouças (2013, p. 206),

se uma máquina qualquer não estiver funcionando por falta de um parafuso, esse parafuso será o fator estratégico; se uma empresa fabricante de microcomputadores começar a perder mercado por não estar acompanhando a evolução tecnológica do setor, essa evolução será o fator estratégico (de limitação).

Alguns fatores relevantes do planejamento estratégico fundamentado nos cinco sentidos contribuíram como recurso classificatório entre competitividade organizacional e que direciona a ordem de forma sucinta e objetiva nas funções cotidiana e rotineiras da empresa.

Percebe-se que, devido ao alto fluxo de pessoas e horários de pico, algumas situações podem ocorrer, como citam os clientes. Além disso, alguns processos poderiam ter maior padronização e formalização.

Até o presente momento a empresa não contém normas formalizadas em OSM (Organização de Sistema e Métodos). Tendo em vista esse panorama, verifica-se como viável a proposta de implantar um programa de 5 sentidos, apresentando melhorias nas condições de trabalho e adequar a qualidade do ambiente.

No mercado de hoje, são esperados níveis de exigência cada vez maiores, e para tanto devem sempre atualizar-se, em relação às melhorias no seu sistema de qualidade e processos. Quando se trata de estabelecimentos que visam à saúde e bem-estar, como academias de ginástica e estúdios de aeróbico em geral, essa exigência de organização e formalização deve estar acentuada (Vidal, Anic & Kerbej, 2018).

### 5.1 Resultados para o Senso de Disciplina / Autodisciplina

Para o senso de disciplina, ou autodisciplina, foram visíveis alterações conforme demonstra o Quadro 3, a seguir.

Resultados antes	Resultados depois
- Eram fornecidos copos descartáveis para alunos e colaboradores.	- Substituição de copos por <i>squeeze</i> de uso pessoal.
- Não havia separação do lixo descartados na empresa.	- Práticas de conscientização ambiental, desenvolvendo o senso crítico na preservação do meio ambiente.

Quadro 3 – Antes e depois do senso Disciplina / Autodisciplina

A Figura 4, a seguir, representa o panorama de mudanças e alterações propostas pela empresa.



Figura 4 – Panorama do senso de Disciplina / Autodisciplina

Percebe-se o aspecto visual de modificação nos bebedouros, onde os funcionários e clientes são alertados do uso excessivo de copos plásticos. Também se verifica o atendimento de comunicação com os usuários diante de placas e comunicados afixados nas paredes da academia.

### 5.2 Resultados para o Senso de Arrumação / Utilização

Para o senso de arrumação ou utilização, foram visíveis alterações conforme demonstra o Quadro 4.

Resultados antes	Resultados depois
- Equipamentos de treinos e objetos de uso contínuo espalhados no espaço físico interior da empresa.	- Estabelecimento de armário e separadores
- Não havia nenhum controle de ordem na empresa.	- Monitoramento da arrumação

Quadro 4 – Antes e depois do senso Arrumação / Utilização

A Figura 5, adiante, representa o panorama de mudanças e alterações propostas pela empresa para esse senso.



Figura 5 – Panorama do senso de Arrumação / Utilização

Verifica-se a otimização do espaço diante da melhor organização e estipulação de um layout funcional, bem como do agrupamento de itens que favoreçam a procura pelos colaboradores e alunos. Todos os materiais e equipamentos foram separados por seções (*inferiores*, *posteriores*, *core* e *cardio*). Assim, o processo facilitou oportunizou aos alunos e profissionais maior gerenciamento em longo prazo

### 5.3 Resultados para o Senso de Limpeza

Já para o senso de limpeza, demonstram as modificações abarcadas pelo Quadro 5, abaixo.

Resultados antes	Resultados depois
- A funcionária da limpeza faz deslocamento de um lado para outro passa diretamente no banheiro masculino sem nenhuma restrição.	- Instalação de porta para separação de áreas:
- O posicionamentos de equipamentos e aparelhos desordenados no layout dificulta o circulação dos clientes e colaboradores no espaço físico.	- Alteração de layout possibilitou a adequação dos fatores básicos do arranjo físico, dentre eles posicional; b) por processo; c) celular; d) por produto, seja (ABCD).
- Havia uma desorganização em produtos e materiais usados na limpeza geral produtos da manutenção da piscina de hidrogenástica.	- Reestruturação de almoxarifado: condiz com armazenagem de produto se utensílios usado na limpeza geral, adequação de armário e ganchos esses materiais para a reorganização no espaço físico.

Quadro 5 – Antes e depois do senso de Limpeza

Logo, verificam-se os aspectos para aplicabilidade e atendimento do próximo senso do programa de qualidade estipulado para a organização.

### 5.4 Resultados para o Senso de Impecabilidade / Saúde e Higiene

Com relação ao senso de impecabilidade, ou saúde e higiene, verificam as alterações no Quadro 6, abaixo.

<b>Resultados antes</b>	<b>Resultados depois</b>
- Foi identificado na empresa que os EPIs estão desapropriados para uso devida suas condições qual luvas estavam rasgadas e protetores gastos.	- Inserção e atualização de EPIs: atualização de EPIs: A organização oferecer condições básica como EPI (Equipamentos de Proteção Individual) para funcionário. - Como trabalha exposto a ruídos na manutenção da caldeira como protetores auricular e atualização de luvas.
- Funcionários do setor de vendas usando cadeira plástica colocando em risco a ergonomia física.	- Substituição da cadeira por uma adequada a cadeira ergonômica, disponibilizando de condições a funcionária.

Quadro 6 – Antes e depois do senso de Impecabilidade / Saúde e Higiene

Verifica-se a mudança de quadro de ações e tomada de decisões pautada na qualidade de vida dos colaboradores. Dessa forma, é prospectado novas racionalidades voltadas aos benefícios da organização, modificando a cultura e proporcionando novos métodos de se pensar a saúde e bem-estar coletivo.

### 5.5 Resultados para o Senso de Organização / Ordenação

Para o senso de organização, ou ordenação, foram visíveis alterações conforme representa o Quadro 7, abaixo.

<b>Resultados antes</b>	<b>Resultados depois</b>
- Alunos e colaboradores não mantinha a rotina de ordem no local de uso de suas próprias <i>squeezes</i>	- Colocando cartazes que reforçando o uso da sua própria <i>squeeze</i> em benefício da natureza e do meio ambiente evitando uso de copos descartáveis.
- Não havia uma cobrança formal por falta de disciplina em deixar espalhados equipamentos pós treinos.	- Foi estabelecido pagamento de prenda em ação de punição aos alunos equipamentos e aparelhos utilizados em treinos sejam devolvidos em seu devido lugar quais naturalmente ficam expostos de forma incorreta no ambiente interno da academia e nos espaços de prática de atividades específicas de treino.  - Aplicar a cobrança de “prenda” ou “punição” para praticantes que omitir o cumprimento da arrumação, executar exercícios físicos como por exemplos <i>burpee</i> , abdominais e polichinelo.

Quadro 7 – Antes e depois do senso de Organização / Ordenação

O posicionamento de agregar atividades dinâmicas à organização, como a instituição de cobrança de “prenda”, pode simbolizar maior responsabilidade dos colaboradores e funcionários envolvidos, favorecendo as boas práticas em longo prazo e facilitando as tomadas de decisões futuras. Assim, com os resultados, é visível a modificação da cultura com base nas alterações estruturais da empresa.

### 5.6 Panorama Geral de Mudanças na Empresa

Considerando as singularidades expostas anteriormente nos resultados, o Quadro 8 sintetiza as principais mudanças de panoramas antes e depois da aplicação dos sentidos.

Sensos	Antes	Depois
<b>Disciplina / Autodisciplina</b>	- A empresa fornecia copos descartáveis; - Não havia preocupação com meio ambiente.	- Uso da própria <i>squeeze</i> ; - Conscientização ambiental por meio de cartazes demonstrativos e campanhas de panfletagem.
<b>Arrumação / Utilização</b>	- Não havia separação de materiais e objetos usados na manutenção e limpeza da empresa; - Falta de controle e monitoramento.	- Armários organizadores para cada área.
<b>Limpeza</b>	- Materiais e equipamentos alocados em local indevido; - Acesso ao almoxarifado pelo banheiro masculino.	- Alterações de <i>layout</i> adaptando um corredor ao centro da academia no espaço físico; - Instalação de porta separatória das áreas.
<b>Impecabilidade / Saúde / Higiene</b>	- EPIs sem condições de uso; - Cadeira não apropriada para jornada de trabalho.	- Atualização de equipamentos periódica; - Cadeira ergonômica.
<b>Organização / Ordenação.</b>	- Falta de rotina na organização do ambiente físico; - Não havia punição para não cumprimento das regras.	- Implantados cartazes educativos no ambiente físico; - Pagamento de prenda através de atividades físicas.

Quadro 8 – O antes e depois geral na empresa

Dessa forma, verifica-se maior assiduidade de organização e monitoramento de ações para elencar às ações do ambiente produtivo. Mesmo diante das dificuldades ou resistências ao longo do processo, verifica-se maior enlace de oportunidade e planejamento em longo prazo, diante da otimização de recursos e tempo de processos.

## 6. CONCLUSÃO

A partir do trabalho aplicado os programas de melhorias contínua são atrativos para as pessoas envolvidas em uma organização, independente do seu ramo empresarial, as quais proporcionam vantagens competitivas para a empresa e também promovem o bem-estar entre os colaboradores, e com isso, refletindo efeito direto sobre os níveis de produtividade com qualidade (Campos et al., 2003).

Sendo o ambiente de trabalho o lugar onde o profissional costuma passar a maior parte do seu tempo, e conseqüentemente ter um ambiente agradável e com boas condições de trabalho, os níveis de produtividade serão satisfatórios de acordo com pesquisa aplicada. Pode-se entender que os colaboradores percebem as mudanças como uma melhoria para o seu próprio bem-estar (Oliveira, 2013).

Foi a partir dos 5S que academia estudada adquiriu uma performance de uma nova metodologia de melhorias e desenvolvimento em seus setores internos e externos com a implantação do programa a organização passou por uma reestruturação de ambientes.

A implantação dos sensos realizou-se nas seguintes áreas: layout, otimização de espaço físico, reorganização de produtos e materiais de limpeza e manutenção da piscina de hidroginástica e, seguido de almoxarifado, a arrumação de equipamentos e aparelhos. Fez-se essencial às modificações na empresa apresentou resultados efetivos impactantes na área financeira, na prestação de serviços, layout, na conscientização ambiental e na disciplina das pessoas comprometidas com organização influenciando nos clientes.

Obtido os resultados propostos no projeto verificou-se programa os processos da empresa passaram a ter benefícios com a redução de custos a partir sua substituição dos copos descartáveis por *squeeze* de uso individual sendo assim eliminou o uso de copos e sacos de lixo reciclável essa ação promoveu a conscientização da preservação do meio ambiente.

Alteração de layout chamou a atenção por suas novas características sendo elas visualmente evidente em espaço e equipamentos de alta tecnologia, trouxe amplitude para atividades mais complexas, agilidade entre um treino e outro. Um ambiente agradável impulsiona a frequência dos alunos. A comunicação visual por meio de cartazes auxiliou na autodisciplina de colaboradores e clientes transformando suas atitudes em comportamentos respectivos ao ambiente qual fazem utilização, seja elas para alunos veteranos como para os iniciantes.

Destaca-se que os resultados propostos no projeto passaram a beneficiar a empresa com a redução de custos a partir da substituição dos copos descartáveis por squeeze de uso individual, eliminando o uso de copos e também sacos de lixo reciclável. Essa ação promoveu a conscientização da preservação do meio ambiente. A alteração de layout chamou a atenção por suas novas características, trazendo amplitude para atividades mais complexas e agilidade entre um treino e outro. Um ambiente agradável impulsiona a frequência dos alunos.

A comunicação visual por meio de cartazes auxiliou na autodisciplina de colaboradores e clientes transformando suas atitudes em comportamentos respectivos ao ambiente qual fazem utilização, seja elas para alunos veteranos como para os iniciantes. Destacamos que, os resultados propostos no projeto passou a beneficiar a empresa com a redução de custos a partir da substituição dos copos descartáveis por squeeze de uso individual, eliminando o uso de copos e também sacos de lixo reciclável. Essa ação promoveu a conscientização da preservação do meio ambiente.

A alteração de layout chamou a atenção por suas novas características, trazendo amplitude. Para atividades mais complexas e agilidade entre um treino e outro. Um ambiente agradável impulsiona a frequência dos alunos. A comunicação visual por meio de cartazes auxiliou na autodisciplina de colaboradores e clientes transformando suas atitudes em comportamentos respectivos ao ambiente qual fazem utilização, seja elas para alunos veteranos como para os iniciantes.

Por fim, o Programa 5S possibilitou não só obter organização de espaço físico e descarte do desnecessário, mas direcionar a equipe toda para transformação de uma ferramenta da qualidade em benefícios de crescimento e destaque na competitividade de mercado atual.

## REFERÊNCIAS

- Aggio, B. R., Siqueira, N. G. P. & Limas, C.E.A. (2012). O programa 5S na área de produção: um estudo de caso em uma Indústria Metalúrgica na cidade de Ponta Grossa. In: *ADM 2012 - Congresso Internacional de Administração, 2012*, Ponta Grossa. ADM 2012 - Gestão Estratégica: Empreendedorismo e Sustentabilidade.
- Campos, E. R. et al. (2003). *Metodologia de gestão por processos*. Universidade Estadual de Campinas - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário.
- Caprucci J. N. (2016). *Os benefícios do programa 5S em uma Organização*. UniSalesiano@, n. 15, julho, 2016.
- Ferreira, R. H. M. & Rocha, L. (2012). Programa Dalio: o aprimoramento da prática dos 5s sob aspectos produtivamente eficazes nas indústrias japonesas. In: *Anais do ADM 2012 - Congresso Internacional de Administração, 2012*. Ponta Grossa. Gestão Estratégica: empreendedorismo e sustentabilidade.
- Gil, A. C. (2010). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Godinho Filho, M. & Uzsoy, R. (2010). Estudo do efeito de programas de melhoria contínua em variáveis do chão de fábrica na relação entre tamanho de lote de produção e lead time: lead time relationship. *Gest. Prod. [online]*. 17(1), 117-148.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2015). *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalho científico*. 7. ed. São Paulo: Atlas.
- Lobo, R. N. (2011). *Gestão da qualidade: as 7 ferramentas de qualidade*. São Paulo: Érica.

- Oliveira, D. P. R. (2013). *Planejamento estratégico: Conceitos, metodologias e práticas*. 31. ed. São Paulo: Atlas.
- Oliveira, J. R. C. (1997). *Aspectos humanos dos 5 sentidos: uma experiência prática*. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Robbins, S. P. (2003). *Administração: mudanças e perspectivas*. São Paulo: Saraiva.
- Silva, A. O.; Rorato, L., Servat, M.E., Dornelles, L. & Polacinski, E. (2013). Gestão da Qualidade Aplicação da ferramenta 5W2H como plano de ação para o projeto de abertura de uma empresa. In: 3º Semana Internacional das Engenharias da Fabor. *Anais... Horizontina*.
- Vieira Filho, G. (2010). *Gestão da Qualidade Total: Uma abordagem prática*. 3. ed. Campinas: Alínea.